

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. Henrique Vieira)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir o tema
“Saúde Mental dos Profissionais de Segurança Pública”.

Senhora Presidente,

Nos termos dos arts. 117, inciso VIII, 255 e 256, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, sobre o tema “Saúde Mental dos Profissionais de Segurança Pública”.

Para a referida audiência, propomos que sejam convidadas as seguintes pessoas:

1. Eva Bulcão, Policial Civil na Bahia e Psicóloga;
2. Dayse Miranda, Pós-Doutora em Ciências Políticas pela UERJ e coordenadora da pesquisa *Por que policiais se matam?*;
3. Maria Cecília de Souza Minayo, Socióloga, antropóloga, doutora em ciências da saúde. Pesquisadora do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (Claves/Ensp/Fiocruz);
4. Pedro Paulo Bicalho, Presidente do Conselho Federal de Psicologia.



JUSTIFICAÇÃO

A polícia brasileira é a que mais mata, mas também a que mais morre, seja em serviço, ou em decorrência de causas psicossomáticas e ocupacionais.

No debate público sobre o combate à criminalidade no Brasil, a perspectiva da saúde mental dos profissionais de segurança pública costuma ser escamoteada e há pouca reflexão ou mesmo políticas públicas postas em prática para fortalecer a saúde psíquica desses profissionais já expostos a tantos riscos.

Muitas pesquisas têm apontado para o quadro de grande pressão interna e externa subjacente à realidade de trabalho dos profissionais de segurança pública. Com efeito, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2022, eles sofrem ameaças (75,6% em serviço e 53,1% fora de serviço), são vítimas de assédio moral ou humilhação no ambiente de trabalho (63,5%) e já foram discriminados por serem profissionais de segurança pública (65,7% e 73,8% entre policiais militares)¹.

Pesquisa coordenada por Maria Cecília de Souza Minayo aponta que 35,7% dos policiais militares do Rio de Janeiro estão em sofrimento psíquico².

Como consequência, para além do adoecimento mental, também se percebe o aumento dos casos de suicídio entre policiais militares. Pesquisa de 1998 de Jacqueline Muniz e Barbara Musumeci Soares, sobre a vitimização de policiais militares e civis no Rio de Janeiro, demonstrou que a taxa de suicídio da Polícia Militar carioca em 1995 foi 7,6 vezes superior à população geral³.

O ano de 2021 viu crescer em 18,4% a quantidade de suicídios entre policiais, considerando apenas os da ativa, perfazendo um total de 121 vítimas⁴, também segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2022. É bastante provável, no entanto, que os casos de suicídio e de tentativa sejam subnotificados⁵.

¹ FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Morte de Policiais: números que retratam caminhos muito mal elaborados de nossa sociedade. In: **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022**, 12 p. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/07/04-anuario-2022-morte-de-policiaisnumeros-que-retratam-caminhos-muito-mal-elaborados-de-nossa-sociedade.pdf>>.

² MINAYO, MCS., SOUZA, ER. e CONSTANTINO, P. (coords). Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 328 p. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/y28rt/pdf/minayo-9788575413395.pdf>>

³ MUNIZ, Jacqueline; SOARES, Barbara. **Mapeamento da vitimização dos policiais do Rio de Janeiro. Relatório de pesquisa**. Rio de Janeiro: Iser, Unesco e Ministério da Justiça, 1998. Disponível em: <https://cesecseguranca.com.br/wp-content/uploads/2011/05/Monitoramento_vitimizacao_policiais.pdf>

⁴ FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Morte de Policiais: números que retratam caminhos muito mal elaborados de nossa sociedade. In: **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022**, 12 p. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/07/04-anuario-2022-morte-de-policiaisnumeros-que-retratam-caminhos-muito-mal-elaborados-de-nossa-sociedade.pdf>>.

⁵ MIRANDA, Deyse (org.). **Por que Policiais se Matam? Diagnóstico e Prevenção do Comportamento Suicida na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2016.



A existência de dados preocupantes – e subnotificados – sobre o suicídio de policiais desde 1998 demonstra que não se trata de um problema pontual, mas que tem razões mais profundas.

Na verdade, não é apenas no Brasil que os policiais são mais vulneráveis ao suicídio. Pesquisa sobre a polícia em São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, aponta que a taxa de suicídio entre policiais é de 33,33 por 100.000 habitantes, ao passo que entre a população geral, esta proporção foi de 21 por 100.000⁶.

Ora, para além de se tratar de uma problemática que afeta o cotidiano de milhares de profissionais, sendo razão suficiente para a adoção de medidas por parte do Poder Público, há ainda o impacto mais geral do adoecimento desses profissionais. Isto porque um policial em sofrimento psíquico tende a reproduzir a violência da qual se entende vítima, afetando a implementação da própria política de segurança pública; em outras palavras: “Não há espaço para racionalidades quando as pessoas estão em uma espiral de violência – umas contra as outras e contra si mesmas”⁷.

Assim, de modo a trazer esse tema à luz, para aprofundar reflexões, com vistas à proposição de políticas públicas e iniciativas legislativas é que requeremos a realização da presente audiência pública para discutir o tema da “Saúde Mental dos Profissionais de Segurança Pública”. Para isso, pretendemos convidar especialistas e profissionais da segurança pública, para debater diagnósticos e possíveis soluções para essa grave problemática.

Pela importância e necessidade de dar visibilidade à questão da saúde mental dos profissionais da segurança pública é que solicitamos o apoio dos pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, 19 de setembro de 2023

Deputado Pastor Henrique Vieira
PSOL - RJ

⁶ Informação encontrada em: MIRANDA, Dayse *et al.* O Comportamento Suicida entre Profissionais de Segurança Pública e Prevenção no Brasil. In: Ministério da Justiça e Cidadania; Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Direitos humanos, grupos vulneráveis e segurança pública**. Brasília, DF, Ministério da Justiça, 2016. p.151-202. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/analise-e-pesquisa/download/estudos/pspvolume6/o_comportamento_suicida_entre_profis_sp_prevencao_brasil.pdf>

⁷ FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Morte de Policiais: números que retratam caminhos muito mal elaborados de nossa sociedade. In: **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022**, 12 p. Disponível em: <<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/07/04-anuario-2022-morte-de-policiaisnumeros-que-retratam-caminhos-muito-mal-elaborados-de-nossa-sociedade.pdf>>, p. 08.

